

O BATISMO DO ESPÍRITO SANTO

Colossenses 3.1-17; Atos 1.4-8; 2.1-4; 8.14-25; 10.34-48



EBD – Revista Compromisso Ano CXVI N° 463
Lição 7 – Domingo 14.08.2022

Elaborado por Gandhi Giordano
estudosmec@pibrj.org.br

“Texto áureo:” Atos 10.44

1. Introdução

O batismo no Espírito Santo é uma promessa que congrega todos os chamados pelo Senhor (Atos 2.39). É uma experiência extraordinária com Deus por meio do seu Filho Jesus Cristo. Uma experiência pessoal de fé “Todos ficaram cheios do Espírito Santo” (Atos 2.4). O segundo capítulo de Atos dos apóstolos revela que os crentes que receberam o Espírito Santo foram lavados e remidos no sangue do Cordeiro (Atos 8.14-19; 9.17,18; 19.1-7).

UMA PROFECIA ESPERADA DESDE OS TEMPOS DE JOEL

Pedro evocou o profeta Joel a respeito do derramamento do Espírito Santo (At 2.15-21) e clamou a todos ao arrependimento (At 2.38,39).

SIGNIFICADO DO BATISMO NO ESPÍRITO SANTO

O cumprimento da profecia de Joel é confirmada pela promessa de Jesus Cristo no momento de sua ascensão ao Céu (At 1.8). Essa mesma passagem é citada no evangelho escrito por João 14.16, que a pedido de Jesus ao Pai seria enviado um novo Consolador, para que estivesse sempre conosco. Conforme citado em João 16.13, Ele nos guiaria pelo Caminho da Verdade, podendo nos anunciar coisas futuras. A presença do Espírito Santo evoca a busca pela santidade, de forma que não devemos aborrecê-lo com desvios de conduta.

SUA HISTORICIDADE NO LIVRO DE ATOS

O Livro de Atos descreve um período de aproximadamente 32 anos (30 d.C. até 62 d.C.), tendo como foco os Ministérios de Pedro (At 1 a 12) e de Paulo (At 13 a 28).

O Livro de Atos descreve a efetiva ação do Espírito Santo e o início da história da Igreja, começando em Jerusalém e terminando em Roma. Além disso fornece um valioso contexto histórico para as Cartas de Paulo. A ação do Espírito Santo é contínua ao longo da descrição de Lucas em Atos.

Atos 1,2: Jesus esteve com os discípulos por 40 dias depois de sua ressurreição, até ascender ao Céu. Prometeu interceder junto ao Pai para enviar o Espírito Santo, que se manifestou de forma marcante no dia de Pentecostes. Pedro argumentou ao público, de diversas origens, fortemente do salvador ressurreto, tendo como resultado a conversão de 3 mil pessoas naquele dia.

Atos 3-8: Pedro e João curam um homem coxo de nascença, o que os levou a prisão por curarem em nome de Jesus. Depois de argumentarem com o Sinédrio foram liberados da prisão.

Os apóstolos sentindo a carga pesada das atividades, com o próprio crescimento rápido da Igreja, solicitaram a incorporação de sete homens para ajudá-los no trabalho, instituindo-se assim o diaconato.

Alguns membros da sinagoga dos Libertos, dos cireneus, dos alexandrinos, e dos da Cilícia e Ásia, discutiam com Estevão. Por não conseguirem suportar a sua sabedoria na argumentação, subornaram pessoas para darem falso testemunho a seu respeito sobre o Templo e a Lei judaica. Durante o julgamento o condenaram à morte por apedrejamento.

Foi iniciada uma grande perseguição em Jerusalém contra os apóstolos.

Filipe foi destacado para pregar em Samaria e em outra ocasião foi enviado pelo Espírito Santo para apresentar o evangelho ao eunuco, que se converteu e se batizou.



Atos 9-12: Saulo um dos principais perseguidores dos cristãos é convertido no caminho de Damasco. Pedro no mesmo período aprende que deveria apresentar o evangelho também aos gentios.

Durante a perseguição dos convertidos ao evangelho, o rei Herodes Agripa I condenou a Tiago, o irmão de João, à morte por decapitação. Pedro a seguir também foi preso, mas foi libertado por um anjo; os guardas foram condenados em seu lugar, pois não souberam explicar como ele havia sumido da prisão. Herodes Agripa I que o condenou, em outra ocasião morreu sendo comido por vermes.

Atos 13-15: Saulo e Barnabé são separados pelo Espírito Santo como missionários e viajam a Chipre. Lá realizaram conversão do Procônsul.

Saulo já denominado como Paulo, dá testemunho na sinagoga em Antioquia e depois também pregou aos gentios, pois o povo da cidade também queria ouvi-los.

Paulo e Barnabé pregaram em Icônio, mas saíram fugidos dessa cidade, indo a Listra e a Derbe. Em Listra curaram um coxo e tiveram dificuldades para não receberem sacrifícios em suas homenagens, pois foram vistos com se fossem deuses.

Os judeus de Antioquia e de Icônio seguiram seus passos e chegaram à Listra, onde incitaram o povo contra Paulo e Barnabé. Foram apedrejados e até considerados como mortos, mas foram resgatados e protegidos pelos já convertidos de Listra e no outro dia seguiram para Derbe. Após terem feito muitos discípulos em Derbe, voltaram para Listra, Icônio e à Antioquia. Em Antioquia fizeram um relato sobre todas as viagens, pois por nessa Igreja haviam sido comissionados.

Paulo e Barnabé observando os problemas que estavam sendo levantados pelos judeus sobre a circuncisão e a salvação, resolveram propor uma reunião com a Igreja de Jerusalém.

Atos 16-20:

Paulo e Silas partiram para uma viagem missionária, haviam definido uma direção,

mas em Trôade foram redirecionados pelo Espírito Santo, que lhes indicou que deveriam passar à Macedônia. Percorreram as cidades chegando a Atenas, a Filipos e a Corinto. A viagem incluiu Éfeso, Beréia. Foram viagens com completa direção do Espírito Santo, que resultaram no estabelecimento de Igrejas, motivaram as Cartas de Paulo e foram responsáveis pela divulgação do evangelho, conforme o mandamento de Jesus Cristo. Durante estas viagens o jovem Timóteo, junto com Erasto, recebeu a missão de visitar a Macedônia.

Atos 21-28: Paulo retornou a Jerusalém, mas sabia que o ambiente lhe seria hostil. Durante as celebrações no Templo, Paulo foi hostilizado pelos judeus que vinham das terras onde pregara e ocasionaram a sua prisão. De Jerusalém fora encaminhado para Cesareia, onde ficou por quase dois anos à espera de julgamento ou de encaminhamento para Roma, para ser julgado por César.

SUA EVIDÊNCIA NO TESTEMUNHO CRISTÃO

Em todo o Livro de Atos, verifica-se a presença do Espírito Santo. O próprio momento do recebimento pelos apóstolos, que estavam reunidos em Jerusalém à espera do Espírito Santo, foi uma oportunidade, pois atraiu pelo barulho e pelo comportamento dos apóstolos uma grande quantidade de pessoas, contribuindo para a conversão de três mil pessoas neste dia de Pentecostes.

Com o início da perseguição aos convertidos ao evangelho, os do caminho, houve a orientação do Espírito Santo para a realocação de suas atuações.

Pedro reviu a sua determinação de só pregar aos judeus.

Pela seleção de obreiros e pela conversão e orientação e proteção de Paulo em diversas circunstâncias.

O Espírito Santo continua em cada um de nós, nas nossas igrejas e sem Ele nada podemos fazer, pois foi enviado por Jesus Cristo para estar no nosso meio.



Conclusão

Ser batizado pelo Espírito Santo é um privilégio concedido aos que aceitaram Jesus Cristo como seu único salvador. No ato da conversão somos tomados pelo Espírito Santo, pois os nossos pecados foram perdoados. É fundamental que busquemos a santificação em todos os momentos de nossas vidas, pois agora somos Templo do Espírito Santo.

TEXTO BÍBLICO PARA CONCLUIR

Atos 1.4-8: O poder do Espírito que se manifesta – Jesus ordenou-lhes que se mantivessem em Jerusalém, pois ali receberiam o Espírito Santo. Sabemos hoje, como já foi comentado, que até a forma com que ocorreu este ato, foi fundamental para a atração de pessoas e a conversão de muitos. Para seguir a Jesus é fundamental o seguirmos, atendendo a cada orientação de forma detalhada.

Elaborado por:

Gandhi Giordano é diácono da PIBRJ e professor de estudos Bíblicos na EBD. É Engº Químico e professor universitário na UERJ.

Referência Bibliográfica

Atos – Introdução e Comentário. I Howard Marshall.
Série Cultura Bíblica – Vida Nova. 2011
Bíblia Shedd/ | editor responsável Russel Shedd |;
traduzida em português por João Ferreira de Almeida.
2. Ed. Ver. E atual. No Brasil. – São Paulo: vida nova;
Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 1997.

